



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

| |
|--------------------------------------|
| CURSO: LICENCIATURA EM MÚSICA |
| Turno: Integral |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS | | | | |
|----------------------------|--|--------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Currículo 2018 | Unidade curricular Improvisação e repertório de câmara vocal <i>a cappella</i> | | Departamento DMUSI | |
| Período Todos | Carga Horária/Horas | | | Cód. CONTAC |
| | Teórica | Prática 36 ha (33hs) | Total 36 ha (33hs) | |
| Tipo OPT | Habilitação / Modalidade Todas | | Pré-requisito - | Co-requisito - |

| EMENTA |
|---|
| Desenvolvimento de competências para a interpretação e execução da música de câmara vocal, como madrigais ou música sacra brasileira a capela do século XVIII, incorporando a improvisação vocal à prática desse repertório. |
| OBJETIVOS |
| -Desenvolver a habilidade de improvisar melodias; -Aperfeiçoar a performance por meio da descoberta de novos gestos musicais; -Conhecer a improvisação como ferramenta pedagógico-musical; -Exercitar a criação em contextos musicais previsíveis e imprevisíveis. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| 1 - Tipos de improvisação musical 2 - A improvisação musical e a tradição escrita no Ocidente; 3 - Improvisando coletivamente 4 - A improvisação como ferramenta para aquisição e/ou aperfeiçoamento da técnica |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| - Aulas práticas incorporando a improvisação vocal à prática da música da câmara vocal como madrigais ou música sacra brasileira a capela do século 18. - Apresentações públicas do repertório desenvolvido em classe. |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO |
| 1 - Participação – 2 pts 2 - Performance pública 1 – 3 pts 3 - Performance pública 2 – 3 pts 4 - Autoavaliação – 2 pt |



AValiação Substitutiva

Terão direito à avaliação substitutiva os alunos que fizerem a solicitação da mesma durante o período letivo. Essas avaliações terão o mesmo teor de conteúdos das avaliações regulares, serão realizadas dentro dos prazos regulamentares e terão o mesmo valor das avaliações regulares, com o objetivo de substituir uma das avaliações de menor nota. A nota obtida na Avaliação Substitutiva não substituirá a nota original quando for inferior a esta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Nilceia Protasio. O ensino de música e a teoria da aprendizagem significativa: uma análise em contraponto. *Série-Estudos*, Campo Grande: UCDB, n.21, p. 145-153, jan./jun. 2006.

LIMA, Sonia Albano de (Org.). *Performance e interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.

MOREIRA, Francisco Mercedo. Aspectos significativos da criação musical contemporânea. *Aula Magna*, Belo Horizonte: s.n, v.8, n.7, p. 89-92, mar. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBINO, César Augusto Coelho. *A importância do ensino da improvisação musical no desenvolvimento do intérprete*. São Paulo: UNESP, 2009.

BRITO, Teca de Alencar. Modelos de Improvisação. In: BRITO, Teca de Alencar. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

LIMA, Sônia Albano de; ALBINO, César Augusto Coelho. A improvisação musical e a tradição escrita no Ocidente. *Música em Perspectiva*, v.2, n.1, mar. 2009, p. 96 – 109.